



# VIDA SOCIAL

ANIVERSARIO

Arquimedes Pereira Lima

Transcurreu nessa data na capital o brilhante jornalista Arquimedes Pereira Lima, membro da Academia M. de Letras, advogado, provável nome e fundador do jornal "Estado de Mato Grosso", que circula neste Capital.

Ao ilustre jornalista Arquimedes Pereira Lima, apresentamos os nossos felizes cumprimentos.

SACRAMENTO

Aguiar — Campos

Constituiu nota de grande destaque social, o casamento civil, que foi celebrado na Igreja da noite, contou com a presença de pessoas graduadas da nossa sociedade.

Tanto o religioso como o civil, que foi realizado na Igreja da noite, contou com a presença de pessoas graduadas da nossa sociedade.

O jovem casal, "Polka Litorânia", apresenta os saudáveis cumprimentos.

## Bacharelados do Colégio Estadual

Obtevedo o mesmo prazer e congratulado nos alunos-fechinhos da formatura dos professores, estiveram os bacharelados do Colégio Estadual de Mato Grosso, que também receberam o seu diploma de formatura.

Foi parabenizado da turma o Prof. Jerry Jacob. São os seguintes:

Rabindranath Tagore, dos Santos Pires, Anaíta Sizânia Verlenguer, Adelso Ferreira Bueno, Adelmo Ponce de Arruda Neto, Alípio de Oliveira, Batista, Terezinha Curvo Silva, Edmundo Lotufo, Horácio Capelo, João Bosco Dutra Pinheiro, José Augusto da Silveira Brandão, João Batista de Arruda, João Matias Idalina de Siqueira, Mário Correia de Almeida, Mônica Morencos, Perival Gomes Bezerra, Wilson Alves Pinto, Zulmar Maria da Silva Pereira.

A todos os nossos cum-

primentos.

## Bla do Recife

Conclusão da 1a pag.

do avôceror do novo século, dentro de poucos dias estaremos comemorando a entrada do seu quincentenário, 1.950.

que virá nas tradições novas, tecnologias, quer nos tratos, na cultura e na política; para, ainda, melhor saberemos dar valor, aos nossos antepassados que quando se pronunciavam, faziam o uso do saber, do bom senso e do amor à Pátria.

Nós, que preferimos Bla, na idade dos seus 23 a 25 anos,

5 e 6 — Pern. São — Ordóio Henrique

7 e 8 — Angelas D'Ópópolis — Anna

Magnani

Vera, 8 — No Caminho do Santo

14 — Charles Starrett.

9 e 10 — Em Sonho a Uma Cadeia

— Dennis Morgan

11 — Este Homem é Meu — Clydes

John

12 e 13 — Silêncio da Ora —

Manuel Chevalier

14 e 15 — Quase no Céu — Lúcio

Aguiar

Vesp., 16 — Os Olhos do Roanhan

— Ray Rogers

16 e 17 . . .

18 — Nas Grotas da Fatalidade —

Sally Gray

19 e 20 — Triste Hora — Harry

Grey

21 e 22 — Os Olhos da Terra —

Dick Powell

23 . . .

24 e 25 — Conquista de Raíz —

Tea Donaldson

26 — Louca Encantada — Gail Russell

27 e 28 — Marchias Humanas —

Gormel Wild

29 e 30 — Pequeta — Romeo Ar-

amplio

Vesp. 31 . . .

30 e 31 — Crise do Bairro Chinês —

Grando — CUIABA

E em 1950, na Faculdade de

## Formatura dos professores da Escola «Pedro Colombo»

"Ao receber o diploma de professor(a), juro cumprir os segredos devers de meus amigos, de honrar quanto em mim estiver, a profissão que abracei, vidente, acima de tudo, a prosperidade do Mato Grosso e a grandeza do Brasil.

Que Deus aborreça este meu propósito.

Assim o Juro". Assim o juramento das novas professoras da Escola "Pedro Colombo", que no dia 26 de dezembro último, em solene solenidade, no auditório do Colégio Estadual de Mato Grosso, foram diplomadas.

Querida Deus, que estejamos, neste compromisso que exprime o dito patrício, nunca voltar a ser esquecido por estas jovens estudantes profissionais.

Dirito de S. Paulo, é de meu, patriota, patente, que aceitamos todos os encargos para que pretermos as mais justas e caritativas homenagens, louçam os filhos, coragem e intrépides, em mundo cheio de discursos, o seu sincero aplauso dos moços.

Bom é, verdade que, nesse dia de hoje, que a Pátria brasileira adquire páginas belíssimas de cívismo, de amor, de honestidade e dignidade, para ainda mais engrandecer a sua história gloriosa — com o governo admirável do Presidente Eurico Gaspar Dutra, este General, responsável pelo voto Nacional, desejamos a consciência dos homens livres que o levaram a mais alto posto da Nação, pais, mães, enxerguam a honestidade, o trabalho, a inteligência, a coragem e o amor à Pátria. Bem em verdade, disse eu anteriormente, mas não é só esse motivo que impulsiona aqueles que não amam à sua Pátria, diante da qual respondeem o patriotismo, aqueles que vivem graciando diante das críticas que sofrem, por não terem a menor justificativa, aqueles que ficam fuzil de poder um sítio de fada, de férias, a vantagens pessoais, sem que elas ocupem uma voz de protesto e de contestação.

Eles é que desrespeitam que nos deparam as classes cílicas. As naus, as ruas, humildes caminhadas na barulha ignorância, mostraram-se encravadas, absolutamente desprovidas de consciência. Na cidadela, só, havia um rebaixado assalto e férias!

Na cibúria e só impressiona, vibra um alto clamoramento, um toque de alarme a tochas as energias adormecidas. E uma das aponturas a nossa esperança e entusiasmo de uma pronta mobilização, os velhos, os moços e principiantes, aos braços da ressuscitação.

Eis! Senhores!

O momento não quer discursos e retumbos, encrucilhadas, cunhando-lhe rolando na esteira, diante do vazio. O que se impõe agora é a simplicidade de falar, falar em palavras claras, na sua tua tribuna, sentar-se, com voz alta, em estrela, para a esperança, para a crença e para o heroísmo.

O que me amedronta é a ideia de ideal que não avulta. Sem ideal, não há nobreza; sem nobreza de alma, não há destróbio, não há coragem, não há pátria. Uma grande desmoronariação de desapontamento e rassaca todas as almas. Não há em cada alma a certeza encravada, que é a consciência de luta e de batalha, e de cida para alma não haver coragem de solidarizar-se, de crecer comum, e de en-

trar e proponer, mostrando-lhes a civilização..

Ide, estudiosos, professores, rando, e fazid de vida eri- augo desto nosso querido Mato Grosso, uma esperança para o Brasil!

Eis os professores:

Orsiola — Estrela do Rio, Anna Lucia Colucci, Ana Freire Ca- pistrano, Benedita Santiago do Mato, Benedicto, Bernardo, Santa Rita, Edicélio de Figueiredo, Helo- zine Zonne, Joaquim da Silveira Fi- gueiredo, Joaquim da Silveira Fi- gueiredo, Maria Antônio de Bi- gaia, Nica do Silveira Brandão, Lucy Amorim das Neves, Re- linda Borges, Italo Novais Ribeiro, Rosâlia Matosina, Sônia Lemes Martins, Terezinha Nunes da Cunha.

As jovens professoras que tiveram como parâmetro o brilhante Prof. Jerry Jacob, Diretor do Colégio Estadual de Mato Grosso, apresentaram os mesmos juri- plementos.

**Academia Matogrossense**

Concluído da 4a pagina

2) declarou aberto a Vaga da cadeira n.º 1 (Brás de Malpighi), devendo a mesa provisória a publicação do edital de inscrição;

3) enciou ao Grêmio J. Lopes a solicitação da Academia Pe- minina Espírito-Santense.

O Acadêmico Francisco Men- den, tecendo expressivo necró- logio do saudoso confrade Este vai de Mendonça, pediu a intercessão do voto de despe- rado dos trabalhos pelo seu passamento.

O Presidente seu conto a casa de já está circulando a Revista de seu novo curso. No final da sessão, o Acadêmico Francisco Mendes faz a leitura de algumas trechos da sua interessante monografia sobre Cuiabá, apresentada no concurso aberto pela Câmara Municipal.

A sessão encerrou-se às 21 horas.

## CED 20.000,00 para a construção da Escola de Água Fria

Conforme noticiamos na edição de 30 de Junho do ano passado, o Governador do Estado, Dr. Armando E. do Rego, autorizou, entre outras, pela 4a Folha Literária, a verba garantia de dar inicio à construção da Escola Rural de Água Fria. E de fato, foi o que se deu.

O novo jornal Vitoriano interessado para que tal empreendimento se verificasse, esteve em discussão da semana passada no Departamento de Educação e Cultura do Estado, assim, de colher todos os fícicos o feitio da construção do referido prédio, dai constatando o segredo, em dia, 18 de outubro de 1949, a execução da construção Sr. Elenioza Cereira Xavier, tocando àquele Departamento a importação de Cr\$ 20.000,00, para dar inicio aos trabalhos. Estamos informados que até o presente momento, ainda não foi dado inicio à construção do prédio, talvez por motivos imprevisíveis, mas, até o fim do corrente mês, infelizmente, Água-Fria terá de aguardar a conclusão da Escola Rural.

Com grande prazer faremos de solicitar os fatos verificados. Aqui ficam os nossos cumprimentos no topo de Água-Fria.

## Afremazem VITORIA

do Mafra Luisa Corrêa Esteves, apresento nos seus distintos, constituintes freguesias 66 empreendimentos de Bolas Fofas e Feliz Ano Novo. Rua Eng. Ricardo Franco, 236, sag. 200 e rua Olimpo Grandes — CUIABA

## Instituto Histórico de Mato-Grosso

Reuniu-se, a 23 de dezembro pp., o Instituto Histórico de Mato-Grosso, sob a presidência do Secretário Kubas de Mendonça, e com a presença dos sócios José de Mesquita, Oscarino Ramos e Francisco Mendes, tendo se feito representar o sócio Jayme de Vasconcelos. Lida e aprovada a ata, e dado conhecimento do expediente, que constava de várias manifestações de pesar pelo falecimento do confrade Estevão de Mendonça, foi pelo sócio José de Mesquita proposta inscrição de um voto de saudade pesar, na ata dos trabalhos, pelo passamento daquele ilustre confrade cuja personalidade e atuação focalizaram em belas palavras. O sócio Oscarino Ramos, apelando, como os demais, a homenagem à memória do estudioso confrade, justificou a sua ausência dos funerais, pelo fato de haver chegado de sua fazenda nômeno na noite após o enterro. O sócio Mesquita descreveu a essa casa de haver tomado parte na sessão da Comissão Promotora da comemoração do bicentenário do tratado de Madrid, tendo assegurado o concurso do Instituto, que se fará representar no encontro magnus pelo Prof. Philogônio Corrêa, o qual foi aprovado.

Foi apresentada uma proposta do nome do Dr. Daniel Sampaio de Carvalho para correspondente, o qual foi à Comissão de admisão, e como esta aprovou desfez-se de 2 dos seus membros, o presidente nomeou os sócios Oscarino Ramos e Francisco Mendes para integrarem.

O sócio Eulálio Guerra, não tendo podido comparecer cívico, acompanhado de uma carta, um expressivo trabalho de necrólogio do saudoso historiador Estevão de Mendonça, que foi lida pelo presidente, e será publicado, com outros escritos pertinentes à pessoa do extinto, na Revista do Instituto.

## MIGUEIS & CIA. LTDA.

### EMPRESA DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL QUE MANTEM AS SEGUINTE LINHAS DE NAVEGAÇÃO

Corumbá—Porto Esperançoso com ótimo vapor, "Pernambuco Vieira".  
S. Luís do Corumbá todos os domingos levando os passageiros chegados de Cuiabá, e que viajaram pelo trem que parte segundo o dia do Porto-Esperançoso, e todas as quintas-feiras terceira passageiros para o tempo de sexta-feira.

Porto Esperançoso—Corumbá  
O "Pernambuco Vieira" zarpa de Porto Esperançoso todos os terços e sábados recebendo passageiros que chegam em Porto Esperançoso nesse mesmo dia.  
Corumbá—Porto-Martim e vice-versa—Dura viagem de nove horas.

Vila Brasil—Corumbá—saindo o vapor semanalmente Corumbá—Cuiabá—saldas Corumbá todos os sábados e a Antártica Empresa que manteve serviço regular de transporte de passageiros e cargas para o Capital do Estado.

AGÊNCIA—Rua 15 de Novembro n.º 1—CUIABÁ  
Endereço Teleg : MIGUEIS Corumbá  
MATERIAL Rua Manoel Cayres, 82  
Endereço Teleg : MIGUEIS—

## Affazaria PACHECO

de AURÉLIO PACHECO, apresenta aos seus distinguidos fregueses os mais felizes cumprimentos pela entrada do ANO NOVO.

Rua Eng. Ricardo Franco—Cuiabá

## Miraglia & Cia.

Receberam grande variedades de tecidos para homens, como sejam: Casacinas, Tricôs, Nacional e Estrangeiros, Rayons, Tuleiros, Brins de algodão, Sauna, Tricoline, etc. etc.

Dr. Silvio Curvo

Médico

### CLÍNICA GERAL

Consultório : Rua Antônio Soárez, 60, das 16 às 18 horas

Teléfono, 104

Cuiabá — Mato Grosso

## Alfaiataria CAPITÓLIO

onde se encontra o melhor corte e a mais perfeita costura, deseja à sua grande clientela, os melhores votos de felicidades pela entrada do

A N O N O V O

Rua Eng. Ricardo Franco, 17  
CUIABA — Mato Grosso

## Formatura dos Contabilistas das da Escola Técnica de Contabilidade

### FORMATURA DOS LICENCIADOS DO COLÉGIO ESTADUAL

Ainda no Colégio Estadual verificou-se no dia 27 de dezembro a formatura dos licenciados de 1949. Nesta data, às 9 horas, foi rezada missa em honra de São João Batista, solene de encerramento do ano letivo, que teve lugar no auditório do Colégio Estadual de Mato Grosso, a nova contabilidade formada neste mesmo dia, às 9:30 horas, missa encerrando o ano letivo do Colégio Estadual e às 22 horas celebração no Ginásio da Faculdade de Medicina do Palácio da Instrução, onde festejou o referido Encerramento.

Foi exequido para parabenizar o estudante Prof. Oliveira Lobo Müller, tendo sido prestado homenagem ao Dr. Pedro M. Müller, Inspetor Federal e Dr. J. F. J. Jacob, o "Jóia Literária", publicando a seguinte adágio no seu jornal: "A Escola Doméstica de Júlio Lopes, que já é considerada a mais completa e respeitável, Prof. Maria Domingos Lobo Dourado, digna Presidente do Grêmio. Júlio Lopes o Juiz é um militante no imprensa concorrente, estreou em festa dia 21 de dezembro. Enfim, com a formatura da 1ª turma de alunos da referida escola, que após teves esforços e profunda dedicação viriam demonstrar que a boa vontade e a autodidata ainda correm forte e o seu lugar de evidência no seio da gastronomia e modesta é de certeza.

Para maior brillantismo daquela entidade, que reúne lugares de 8 horas, no Salão Principal do Edifício da Escola, compareceu S. Exa. o Governador do Estado, que se faz acompanhar pelas senhoras Dr. Caillido Hunguemy, Secretário do Interior Justitia e Flávia e Conselheiro Hunguemy Prefeito da Capital, Prof. Isidro Pórcio Presidente da Fazenda Econômica Federal de Mato-Grosso, Prof. J. A. J. Jech, Diretor do Colégio Estadual de Mato-Grosso. Foi também participante da formatura brilhante intelectual Prof. Filósofo de Fausto Curvo, que pratica um belíssimo ensaio ex-sua-estudante.

Foram os seguintes os elogios que enalteceram o organismo: M. Dr. José Antônio, Ana Luisa Gutierrez, Ana Letícia Netto Nobre, Alice Gómez Natividade, Dr. Octávio X. Vieira, Benício Leopoldo de Azevedo, José

Eduardo Montenegro, Dr. Silviano, Dr. Henrique Pinto de Barros, Cláudio Monteiro de Almeida, Eny Bastos (Madeira), Erivaldo de Siqueira, Henrique Antunes Braga, Lúcia Cândida, Maria de Conceição e Sônia, Turcena, Lígia Silveira, Itália, Isaura, Beatriz de Souza, Irene Vieira de Melo, Helo Costa e Sônia, Juarez Ribeiro Tagore, Juana Teixeira da Silva, Juçara Alves Guerra, José Antônio S. Bouras, J. S. Rosângela Pereira, J. J. Costa Neto, Lilia Maria Borges, Lídia Fernandes, Leide Lima de Araújo, Leônidas Teixeira de Lira, Maria Alice P. Figueiredo Martínez, Teresinha C. Fontes, Maria da Glória P. de Barros, Maria Elízia da Costa Marques, Maria Zenith Bonaventura, Maria Isabel Corrêa, Maria Amélia, Maria José Luiza Pereira, Manoel de Paula, Marcondes Peixoto Pignatari, Maria Regina de Barros, Maria Leda M. Ricardo Filho, Maria Lúcia de Lemes Figueiredo, Nancy Antunes da Silva, Newton Soárez, Roseli Borges, Rebeca José Lopes, Perfil, Fernanda Sigalina Tomás de Barros, Cília, Walkyria Pereira Lobo, Waldira Buratto Filho, Yolice Nunes da Cunha, Zilda Lundström Negreiros.

Jo. Espírito Santo, José Teles Capriate, Maria Auxiliadora de Oliveira, Oicinaria da Costa Botelho, Pedro Alves Bento.

As jovens diplomandas bem como a ilustre Doutora Prof. Maria Diniz, realizaram os mesmos cumprimentos.

## Affaiataria Modelo

Confecção fina e elegante

Rua Eng. Ricardo Franco, 10

## Farmácia Goba

### POVO CUIABANGI

Vai ao médico? Então procure comprar na

### FARMÁCIA GOBA

a farmácia que vende sempre mais-barato porque vende de mais.

Manipulado estritamente a preços.

Farmacêutico retrôvane, Autônomo.

# Folha Literária

Ano II | Sábado, 1º de Janeiro de 1950 — N. 22

HOMEN, PETOS E HONRAS

## Rodolfo Garcia

Escritor — Raimundo Maranhão Ayres.  
Da Academia Matogrossense de Letras.

Vem sendo desfalcando num sequência lamentável, o patrimônio cultural do Brasil com o desaparecimento dos seus mais ilustres filhos. Há pouco, no encantadora Paris, faleceu o Prof. Arthur Ramos e agora, em 14 de Novembro último, fachou os olhos para a eternidade, o velho mestre e acadêmico Rodolfo Garcia, um dos maiores festejados e mais expressivos historiadores nacionais.

O Rio de Janeiro e o Brasil, foram abalados na véspera da grande data da proclamação da república, com essa tristeza notável de que havia perdido o conhecido e erudito pesquisador e grande escritor nacional Rodolfo Augusto de Amorim Garcia. Pottiguar

de origem e nascimento, nascera na cidade de Ceará Mirim no Rio Grande do Norte, em 25 de Maio de 1873.

Membro da Academia Brasileira de Letras, era ocupante nº 11 da poltrona nº 39, patrocinado por Verínguez e para a qual fora eleito na vaga de Rocha-Pombó, que nem sequer chegou a tomar posse. Uma cadeira tradicional de historiadores, na qual sentou-se durante quinze lustros, honrada-a com o seu talento e enaltecendo-a com a sua cultura polimorfa.

Foi o diretor da Museu Histórico Nacional e depois da Biblioteca Nacional até 1945, quando foi apresentado.

Historiador especializado em história colonial, o exímio deixou —entretanto uma vasta obra coletiva, em que estão articuladas muitas obras de grande valor e lembranças, obras que lhe deram renome e glória da imortalidade, livros para consultas e estudos, elaborados com paixão e perspicácia, ilustrados por documentos preciosos e valorosos. Figuram entre outros, um "Dicionário da Brasileirissima", glossário de palavras e frases da língua tupi, uma "Etnografia Indígena", "Os judeus no Brasil Colonial", "Ex-títulos franceses originários da língua Tupi", "Alegria" "Alexandre Rodrigues Ferreira", "Maioridade de D. Pedro II", além de tantas outras monografias e livros extinguidos.

Rodolfo Garcia —desapareceu assim, deixando um grande vacuo no círculo da história nacional, como fora um dos seus cultores mais dedicados e mais profundos. Toda a imprensa nacional nos necrólogos que lhe dedicou, teceliu-lhe louvores e exaltou-lhe a obra e realizações do seu espírito sempre voltado às pesquisas históricas.

R. Magalhães Junior e tantos outros jornalistas de nomeada, no imenso oratório exerceram longas páginas de evocação à personalidade do saudoso mítico.

O Brasil perdeu em Rodolfo Garcia, um dos seus ilustres valores, um dos seus estudiosos, através da História e de tempo. A Academia Brasileira, lamenta também a sua ausência, após quasi 15 anos de convivência naquela "Casa de Machado de Assis", o Rio Grapão do Norte —chora a sua falta e por fim o patrimônio cultural do Brasil, sofre mais um rude golpe, um novo desfalque apreciável, desse imortal e grande mestre que fora RODOLFO GARCIA...

## Dona Esperança

Para "Folha Literária"  
Pery Silveira — Porto-Alegre

Cada dia que passa, uma esperança  
do outros dias melhores e mais belos...  
E o Homem, no ilusão, dorme alegre,  
confia no amanhã... que tem tardança.

Aguarda... o, como crédula crenta,  
espera a concretar os seus castelos,  
a entre deslumbrar o preceitado,  
espera o dia que não vem, e caiu.

Sempre tenua esperança o contempla...  
E afiou, o levo, devia dessa Quiméra,  
que atingiu o sonho idealizado!

Dona Esperança, engava, é uma ilusão,  
Quando julga atingir o ouro e prata,  
Mais longo dêlo o mato desejado.

## REMANSO

Para "Folha Literária"

João Antônio Neto

Este rio que al vés, desfeito em redemoinhos,  
Do grotão em grotão, desmoronando espumas  
Nascerá na seria, além, cristalino, entre algumas  
Arvores festivas, cheias de untuosos ninhos.

Quem o vê rolar assim, transpor pedras e espinhos,  
Sob a telha do sol e a clara lona das brumas,  
Há de pensar, talvez, que ele busca os carinhos  
Do mar, qual só o mar forse um talâmo de plumas.

Nas, o certo é que o rio estrondante, sante  
Uma esaudade atroz do seu berço inocente  
Por que seu grande amor, em convulsões, palpita...

Tanto é que, no remanso, onde entra devagar,  
Tremo, pâra, rosá, nessa angústia infinita  
De quem não quer seguir, mas não pode voltar.

## A INGRATIDÃO

Rubens de Castro

A ingratidão, dou mal-entendes,  
A magia tua uberrima...  
Um amor — ó lopo ferreiro,  
Um vínculo — ó angelot  
Atrevendo a vida:  
Uma das tuas extensões,  
Sempre a merecer favor...  
Es recebe... é raro favor,  
Com o outro tanto na face,  
De que tu me fazes favor!

## A Illegitima

A Illegitima, a ilegítima,  
De aparente jovial...  
A quem abraça, curte,  
Nas costas crava um punhal  
E oito a pedra, esconde,  
Encravado o solteiro...  
E vê a chega prever...  
Um ideal — ó tormento,  
Sem escote — ó flagelo,  
Sem leito — órno engano!

## A Violência

A violência é infânia,  
Que maculou meu braço,  
Descrevendo os bicos  
Da pandeiro da infância  
Dado ontem, noite, era:  
Põe no peito de ferro,  
Espalhando o luto e o dor...  
Lembra o seu peito feio,  
A alma negra de Nero,  
Com os erros de horror!

## A Vaidade

A vaidade é uma medoço,  
Com brezados do Oriente,  
Vai à caia da glória,  
De quem beijou a quem morreu?  
Um amor cortado morto,  
Comprido da luxúria,  
Já não vira o tejo...  
E a grandeza e o orgulho,  
O fracasso e o falsozinho,  
São o sonho do vaidoso!

## A Inveja

A inveja — brasa ardente,  
Que só põe em fogueira...  
Personagem, magre e rala,  
Misturado a sono cítrico!  
A tua... o que vê... desce,  
Não vê... — ento pregoz,  
E prosegue andando na terra...  
Destro opõe, sempre de reves,  
Mal — emprego os teus dás cutos,  
Que chumbam pelo cao!

## O Engano

O engano — sonata interna,  
Ou é tu vendo o orzinho...  
Quero todo teu, cada desgraça,  
Mais aplica o seu fioz  
Friga-me sapiente,  
Que projeto de reprova,  
As garças de encantado...  
Tudo gêmeo de gêmeado,  
Palha e farras no topo...  
De vez o mundo em mal!

## Prof. Isác Póros

Transcorrerá no próximo dia 4 do corrente, a efemeride natalícia do ilustre intelectual matogrossense Prof. Isác Póros, homenageado Presidente da Caixa Econômica Federal de Mato-Grosso.

Figueira de destaque na política matogrossense, membro da Academia M. de Letras, administrador da notável oficina de artes plásticas, mestre grandemente festegiado da língua portuguesa, é o Prof. Isác Póros um dos mais valiosos homenageados públicos de Mato-Grosso.

O ilustre mestre Isác Póros, nosso particular e estimado amigo, prestou a nossa muia parte a sincera homenagem, evitando moi clusivamente os nossos melhores votos de felicidades.

## Sonho sem nome para as mulheres que amam

Rubens de Mendonça

Da Academia Matogrossense de Letras

Cerro os olhos e Sonho... Mansoamento  
As mulheres que amei vejo passar...  
Mulheres, que eu amei tão loucamente,  
E que se chamam do amor trazem no olhar...

Lembro-me algumas, cujo amor fremente  
Era voluptuosa estranha e singular...  
Outras por mim passaram silenciose  
Sem meus labios nos seus mesmos pousar...

Passei, visões da minha fantasia  
Vultos gentis que o tempo mal desfaz...  
Amor: Que euforia foi minha alegria...

Tel como quem desfolha mal-me-queres...  
Eu tenho um coração grande, capaz  
De amar com ele todas as mulheres...

Nata de Autor:  
Este soneto a primeira vez que foi publicado, por um lopo o último verso do primeiro quarteto saiu errado:  
"Que as chamas do diazão faz no olhar!"  
Por isso o reproduzimos com a devida correção.

## Academia Matogrossense de Letras

Presidida pelo acadêmico José de Mesquita e com a presença dos acadêmicos Francisco Mendonça, Oscarino Ramos e Rubens de Mendonça, tende-se feito representar por este último o ac-

## Quadrinhos de um Diário

Newton Alfreto

CONTAGIO...  
Há pessoas tão felizes,  
ao rebuçar o seu Ben,  
que o gente os vê-los, noventa  
e sete e oitenta bumbumb...

CEU SEM ESTRELAS...  
Não se formam, enjoga,  
ou em traço ou em risco...  
— As Daves, quanto conforto,  
glória andar a vence-la...

1º DE NOVEMBRO  
Ajeitado no Altar,  
fui festejado, resendo...  
Era uma Santa, no Terra,  
ou Santa, do Céo, folheada...

FIM DE ANO...  
Ana Nova... Vida Nova...  
Proteção... Proteção...  
— Bé mais viver não se manda...  
É sempre a mesma Sandália;

demico Jayme de Vasconcelos, realizou a Academia Matogrossense a 23 de setembro ordinária de Decembro.

No expediente foram lidos telegramas do Ministro da Marinha,gradecendo os homenagens prestadas a Arimatéa, por ocasião da posse do Acadêmico Gabriel Vanden, e da poeta Lúcia Simões Lopes Pereira da Silva, congratulando-se com a Academia pela posse do Acadêmico Gabriel Vanden, do Almirante Xavier do Prado, General Rondon e cap. Thoribio Lopes, enviando presentes pelo falecido membro da Academia Evandro de Mendonça, dirigido da Federação das Academias, solicitando a indicação de 2 delegados àquela entidade e de D. E. C. Cultura do Estado encaminhando um ofício da Academia Feminino Espírito Santo, pedindo informações sobre intelectuais famosos de M. Gross.

Na ordem do dia ficou resolvidos:

1) Marcar para 8 de abril a posse do acadêmico Benedito de Figueiredo, sendo designado para receber a Academia Rubens de Mendonça;

Conclui na 2a. página